



Pequena Central Hidrelétrica
Salto Cafesoca

BOLETIM
INFORMATIVO

Programa de Comunicação Social (PCS)

Abril 2023 | Edição #03

Veja nesta edição:

- ⌋ ATIVIDADES DE DETONAÇÃO NA PCH SALTO CAFESOCA
- ⌋ PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM CASO DE EVACUAÇÃO
- ⌋ PASSAGEM PROVISÓRIA DE PEDESTRES
- ⌋ REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE CONTROLE DA MALÁRIA
- ⌋ AÇÕES NAS COMUNIDADES DE PRAINHA I E II

OLÁ,

É com satisfação que trazemos até você a 3ª edição de nosso boletim informativo, por meio do qual você terá informações sobre os acontecimentos mais recentes da construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca, no Rio Oiapoque.

Nesta edição você encontrará informações sobre as atividades de detonação de rocha, realizadas com o objetivo de obter material para a construção da **ensecadeira**, e a construção de uma passagem provisória de pedestres que será futuramente substituída por uma passarela.

Além disso, apresentaremos os materiais já entregues como compensação à Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Oiapoque (Semsu), ação do Programa de Saúde Pública em um esforço conjunto para realizar a prevenção e o controle da malária no município.

Confira, também, a seção na qual apresentamos as ações realizadas envolvendo as comunidades das Prainhas, próximas à obra.

Você pode obter mais informações sobre o empreendimento no site www.pchsaltocafesoca.com.br ou receber notícias por WhatsApp. Basta enviar a mensagem BOLETIM PCH para **(21) 99514-2831** que seu número será adicionado aos envios. Você poderá solicitar não receber mais as mensagens a qualquer momento.

Este material foi desenvolvido pelo Programa de Comunicação Social (PCS), que tem como objetivo levar informações de interesse às comunidades locais, lideranças comunitárias, representantes públicos, instituições de ensino, meios de comunicação e demais públicos de interesse do Oiapoque.

Estamos comprometidos em melhorar o meio ambiente global, enquanto promovemos o desenvolvimento local, com transparência, respeito às pessoas, ao meio ambiente e à cultura local.

Esperamos que esse boletim seja uma fonte útil de informações. Contamos com a sua colaboração para compartilhá-las e com sua participação ativa em todo o processo de construção da PCH.

Aproveite a leitura!

Ensecadeira: estrutura de contenção temporária cujo propósito é criar uma área seca, possibilitando que as atividades de construção sejam executadas.

DETONAÇÕES COM EXPLOSIVOS NAS ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO DA PCH SALTO CAFESOCA

O emprego de explosivos no desmonte de rochas em construções civis é muito comum, mas os efeitos dessa operação podem se estender muito além do canteiro de obra. Para que a atividade ocorra da forma mais segura possível, são adotadas medidas efetivas de controle. Vamos conhecer algumas delas?

Monitoramento

Para atender às demandas legais é necessário monitorar todo o evento. As detonações são realizadas por profissionais capacitados, seguindo normas de segurança e legislações específicas.

Equipes das empresas Oiapoque Energia, da Fraga Construções e Engenharia, Windcraft e da consultoria ambiental WSP monitoram todo o processo, contando, ainda, da Defesa Civil e da Marinha do Brasil.

Comunicação

É de extrema importância a realização da comunicação prévia à detonação.

De modo transparente, autoridades e população local são informados previamente à realização de cada detonação, garantindo assim a segurança de todos.

A comunicação junto às comunidades de Vila Brasil, Ilhabela, Prainhas I e II é priorizada, considerando que são as mais afetadas pela atividade, visto que no dia da detonação o fluxo de embarcações pelo Rio Oiapoque é interrompido.

Essas comunidades são informadas com 48 a 72h de antecedência, conforme a distância do local da atividade.

As informações são encaminhadas por meio de *flyers* digitais por WhatsApp, *spots* que circulam nas rádios locais e presencialmente pela equipe de Comunicação Social, que visita as comunidades, repassando detalhes sobre a atividade, reforçando as regras de segurança e articulando a evacuação dos moradores quando necessário.

O poder público é informado por meio de ofícios e o *spot* de rádio é colocado em circulação com no mínimo 48 horas de antecedência.

Fiquem atentos!

- Os moradores são informados sobre a possibilidade de permanência em suas residências ou a necessidade de evacuação.
- Uma equipe é mobilizada para fazer a segurança dos moradores e contenção dos animais domésticos.
- O fluxo de embarcações durante a execução da atividade é interrompido, sendo proibida a passagem nos dois sentidos do rio.
- Um sinal sonoro é acionado por meio de uma sirene com intervalos médios de 60, 30 e cinco minutos antes da detonação.

Nesse período, é importante que a população se mantenha atenta às informações e sigam as orientações repassadas durante o processo.

EM CASO DE EVACUAÇÃO

A evacuação de moradores é uma medida de segurança coordenada pela equipe de HSE (Saúde, Segurança e Desenvolvimento) da Oiapoque Energia, assistida pela Defesa Civil e pela Marinha do Brasil, com apoio das equipes social e ambiental da WSP.

Sabemos que esse é um momento difícil e delicado para todos os envolvidos e, por esse motivo, buscamos garantir a segurança e bem-estar de todos os moradores. Durante a atividade são providenciadas medidas necessárias para tornar esse momento mais agradável e menos impactante possível. São garantidos e disponibilizados pela equipe: transporte, local de acolhimento, alimentação e acompanhamento médico, quando necessário.

PASSAGEM DE PEDESTRES

A passagem provisória no local do empreendimento, pela via terrestre, e a instalação de mil metros de cerquite, possibilitando o trânsito de pedestres com segurança, está liberada desde 30 de janeiro de 2023.

Até o final da construção da PCH, está prevista a instalação de uma passarela definitiva para pedestres e embarcações.

Todo o cuidado é imprescindível durante o percurso na área. Respeite as sinalizações e fique atento (a)!



REFORÇO DA INFRAESTRUTURA

Por meio de compensações propostas à Oiapoque Energia S.A relativas ao Plano de Ação de Controle da Malária (PACM), diversos equipamentos e materiais estão sendo adquiridos e doados como forma de reforçar a infraestrutura para o controle de doenças zoonóticas no Oiapoque.

Até o momento foram entregues à Secretaria Municipal de Saúde de Oiapoque (Sems):

Kit de insumos de laboratório para realização de exames e diagnóstico da malária

Máscaras e filtros

Bombas Guarani

Bomba PRO FOG

Desktop e Impressora Colorida

Kit de material educativo, contendo 500 cartazes, 5 mil cartilhas e 5 mil folders

Estão previstas, ainda, doações de uma embarcação, um veículo e outros materiais de suporte ao trabalho da Vigilância Epidemiológica.

AÇÕES NAS COMUNIDADES DE PRAINHAS I E II

Em janeiro de 2022, foi realizada uma campanha de atualização da carteira vacinal nas comunidades de Prainhas I e II. Essa ação de Saúde contou com a aplicação de vacinas contra diversas doenças como: Covid-19 (AstraZeneca e Pfizer), Influenza, HPV (papiloma vírus), Hepatite B, Meningo ACWY (para adolescentes) e, para as crianças, Penta Antitetânica, Pneumo 10, VIP (paralisia infantil) e Meningo C (meningite).

Além de consultas realizadas pelo enfermeiro chefe da vacinação, houve pesagem dos moradores, distribuição de preservativos e testes rápidos de Covid-19.

Em novembro de 2022, uma importante ação de higiene bucal ocorreu nas comunidades Prainhas I e II, contemplando, também, o público da localidade do Varador. Com apoio da equipe de saúde, foram realizadas consultas pela enfermeira responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Planalto, referência para Clevelândia do Norte, e por outros agentes. Foram distribuídos kits de higiene para os diversos públicos.



Crianças (0 a 3 anos)

1 pacote de fralda, 1 escova dental, 1 creme dental e 1 sabonete infantil.



Crianças / adolescentes (4 a 10 anos)

1 escova, 1 creme dental e 1 sabonete.



Mulheres

1 pacote de absorvente, 1 desodorante e 1 sabonete.



Homens

1 lâmina de barbear, 1 desodorante e 1 sabonete.

A ação foi um sucesso! Tivemos um total de 49 participantes. Os moradores que não estavam presentes receberam os kits posteriormente, por meio das lideranças locais.

Ainda em novembro de 2022, emergencialmente, foram destinados 26 galões de 20 litros de água, além de uma caixa d'água, aos moradores das localidades, de modo a assegurar a reserva em momentos que se observou a elevação da turbidez (ainda que dentro dos parâmetros legais) das águas do Rio Oiapoque durante a execução da etapa de construção da ensecadeira.

Por fim, também neste mês, o Programa de Educação Ambiental (PEA) realizou o 1º Evento Global de Saúde e Meio Ambiente. Na ocasião, houve palestras, rodas de conversa, Cine Oiapoque (com exibição de documentário sobre a substituição de fontes poluentes por fontes renováveis de energia), stands abordando temas dos programas ambientais e apresentando as empresas envolvidas, além de serviços como aferição de pressão, testes de glicemia, atualização da carteira de vacinação, aplicação de flúor e sessões de auriculoterapia.

Foi providenciado transporte de ida e volta para os moradores das Prainhas I e II (barco e táxi), para que todos usufríssem do evento.



Esperamos que tenha encontrado informações valiosas e interessantes!

Nosso objetivo é mantê-lo bem-informado sobre os processos, etapas e atividades desempenhadas durante a instalação da PCH Salto Cafesoca.

Nos esforçamos para trazer os assuntos mais relevantes e um conteúdo diversificado.

Agradecemos a compreensão e cooperação durante esse processo!

Até a próxima edição!

OUVIDORIA

Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão, entre em contato com os canais de ouvidoria disponíveis!

pchsaltocafesoca.com.br

WhatsApp: (21) 99514-2831

De segunda à sexta feira (exceto feriados)
De 9:00h às 18:00h (horário de Brasília)



Equipe

Redação: Ellen Azevedo

Revisão: Andréa Sousa | Ana Fonte | Fagner Torres

Design: Rodrigo Silva

Gerência do projeto: Luciana Pereira

